PRIMEIRO O SER, DEPOIS O FAZER

Projeto de vida, propósito e método na construção do destino

Ainor Francisco Lotério

Engenheiro Agrônomo, Teólogo, Filósofo e Diácono Permanente

RESUMO

Este artigo, de caráter reflexivo e fundamentação teórica, examina a sequência entre propósito e ação na construção de um projeto de vida. Parte-se do princípio de que a definição do ser precede o fazer, e de que o esforço sem direção converte-se em mera agitação. Analisam-se três momentos articulados: a definição do propósito, ancorada nas quatro perguntas existenciais da Agrosofia; a mediação do método, entendido como ponte entre o sonho e a realização; e a entrega confiante do resultado, síntese entre o esforço humano e a graça. Como procedimento metodológico, adota-se a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, articulada ao conceito de Motivação Racional. Conclui-se que projeto de vida é a integração entre propósito, método e trabalho, orientada por uma mente que governa o pensamento em vez de ser por ele governada.

Palavras-chave: Projeto de vida. Propósito. Método. Motivação Racional. Agrosofia. Autoconhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Grande parte das pessoas vive ocupada sem estar orientada. Agita-se, corre e trabalha, mas nunca parou para responder à pergunta que fundamenta toda ação com sentido: o que quero ser? Este artigo parte de um princípio de ordem, segundo o qual o ser precede o fazer, e nenhuma etapa pode ser invertida sem prejuízo de todo o percurso.

A tese central afirma que a construção de um projeto de vida obedece a uma sequência precisa. Primeiro, a pessoa diz a si mesma o que será, o que quer ser e quais são seus objetivos. Depois, e somente depois, encontra meios, adota métodos, esforça-se, estuda e vai à luta. O propósito acende a direção, e o trabalho percorre o caminho. Sem propósito, o esforço vira agitação estéril; sem trabalho, o propósito permanece ilusão.

O objetivo geral é demonstrar como propósito, método e trabalho se articulam na edificação de um projeto de vida coerente. Os objetivos específicos são analisar a primazia do autoconhecimento, evidenciar o papel do método como mediação e discutir a entrega confiante do resultado. Justifica-se a reflexão em tempos marcados pela pressa e pela dispersão, nos quais a abundância de movimento convive com a escassez de direção.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico e reflexivo. O método de análise é interpretativo, articulando a filosofia estoica, a psicologia da motivação e a tradição teológica cristã com o conceito de Motivação Racional, compreendido como a capacidade de gerenciar pensamentos sobre as emoções e de agir com autonomia inteligente em vez de reagir impulsivamente. A abordagem dialoga ainda com as quatro perguntas existenciais da Agrosofia,

tomadas como instrumento de autoconhecimento e ponto de partida de todo projeto pessoal.

3 A PRIMAZIA DO PROPÓSITO: PRIMEIRO DIZER A SI MESMO

Antes de agir, é preciso definir. A sabedoria estoica já ensinava que se deve dizer primeiro a si mesmo o que se quer ser, para só então fazer o que se tem a fazer. A maioria, contudo, começa pelo fim, ocupando-se sem antes ter respondido às perguntas fundamentais. O resultado é o esforço convertido em agitação, muito movimento e pouca colheita.

O ponto de partida é o autoconhecimento, articulado nas quatro perguntas existenciais que estruturam a reflexão agrosófica: *quem sou? de onde vim? onde estou? para onde vou?* Sem responder a essas questões, o indivíduo é como o agricultor que ara o campo inteiro sem ter decidido o que plantar. Revolve a terra toda, cansa-se, e no fim não colhe, porque nunca escolheu a semente. A definição do propósito é essa escolha da semente, o ato interior que orienta todo o trabalho posterior.

4 A MEDIAÇÃO DO MÉTODO: FAZER ACONTECER

Definido o objetivo, não basta desejá-lo. Aqui se fecha a porta ao pensamento mágico, àquela crença de que a intenção, por si só, moveria a realidade. A intenção mais clara do mundo não move um grão de terra sozinha. Depois de dizer a si mesmo o que quer ser, a pessoa precisa encontrar meios, adotar métodos, esforçar-se, estudar, ir à luta e trabalhar.

O método é a ponte entre o propósito e a realização. Sonho sem método é ilusão, pois deseja o destino sem percorrer o caminho. Método sem sonho é rotina cega, pois percorre o caminho sem saber para onde vai. Reunidos, propósito e método convertem-se em projeto de vida, direção e percurso integrados numa mesma trajetória. É neste ponto que a Motivação Racional se realiza plenamente, pois é ela que sustenta a disciplina do esforço mesmo quando a emoção do momento empurra para a desistência.

5 A ENTREGA CONFIANTE DO RESULTADO

Há um limite que a sabedoria antiga não alcançava e que a visão de fé acrescenta. O estoico parava no esforço próprio, como se tudo dependesse exclusivamente da vontade humana. A perspectiva cristã reconhece que, feito tudo o que cabe ao homem, o resultado se entrega a Deus. Não se trata de cruzar os braços à espera de que o céu trabalhe, mas de trabalhar o quanto se pode e confiar o que não se controla.

A imagem é novamente a do campo. O lavrador prepara a terra, lança a semente e cuida no tempo certo, mas entrega a chuva a quem governa a chuva. O esforço é humano, o crescimento é dom. Nisso reside a diferença entre o suor que se consome na ansiedade, exigindo de si o controle sobre aquilo que não depende de si, e o suor que se oferece em paz, dentro dos próprios limites. O propósito orienta, o método conduz e a confiança serena o coração.

6 DISCUSSÃO: A SEQUÊNCIA QUE NÃO SE INVERTE

Tomados em conjunto, os três momentos formam uma sequência de ordem necessária. Primeiro o ser, que define quem se quer tornar. Depois o método, que traça como chegar lá. Em seguida o trabalho, que percorre efetivamente o caminho. E, ao final, a entrega, que confia o resultado. Inverter essa ordem produz os desvios mais comuns: agir sem definir gera dispersão, sonhar sem trabalhar gera frustração, e esforçar-se sem confiar gera ansiedade.

Verifica-se que a sequência é sustentada por uma disposição interior específica, a mente orientada, capaz de governar o pensamento em vez de ser governada por ele. É essa autonomia inteligente que permite ao indivíduo escolher seu ser antes de reagir aos estímulos, manter o método diante do desânimo e entregar o resultado sem ceder ao controle ansioso. Projeto de vida, portanto, não é fruto do acaso nem de mero impulso, mas construção deliberada de quem assumiu o comando da própria mente.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de um destino coerente repousa sobre uma ordem que não se inverte. Primeiro a pessoa diz a si mesma o que será e quais são seus objetivos. Depois faz acontecer, encontrando meios, estudando, esforçando-se e trabalhando. Por fim, entrega o que não controla àquele que é a origem de todas as coisas. O propósito sem trabalho é sonho vazio, o trabalho sem propósito é agitação cega, e ambos, sem confiança, tornam-se peso insuportável.

Conclui-se que projeto de vida é a integração madura entre propósito, método e trabalho, orientada por uma mente que se governa. Recomenda-se, para estudos futuros, a aplicação dessa sequência à orientação vocacional de jovens, à sucessão familiar no meio rural e à formação continuada, campos em que a definição do ser e a disciplina do método revelam todo o seu alcance transformador.

REFERÊNCIAS

AURÉLIO, Marco. *Meditações.* Tradução de Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2019.

BÍBLIA. *Bíblia de Jerusalém.* Nova edição revista e ampliada. São Paulo: Paulus, 2002.

COVEY, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes.* Tradução de Alberto Cabral Fusaro. Rio de Janeiro: BestSeller, 2017.

EPICTETO. *Manual de Epicteto (Enquirídion).* Tradução de Aldo Dinucci e Alfredo Julien. São Cristóvão: Editora UFS, 2012.

FRANKL, Viktor E. *Em busca de sentido:* um psicólogo no campo de concentração. 25. ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008.

LOTÉRIO, Ainor Francisco. *Paixão pelo cooperativismo.* Camboriú: Edição do autor, 2015.

LOTÉRIO, Ainor Francisco. O poder da mente na motivação humana e o uso inteligente da inteligência artificial. *Artigos, Papers e Hipertextos.* Camboriú, 2025. Disponível em: https://loterio.com.br. Acesso em: 12 jul. 2026.

LOTÉRIO, Ainor Francisco. A trajetória, o portal e a presença digital de Ainor Lotério: uma identidade que antecede o algoritmo. *Blog do Ainor.* Camboriú, 2026. Disponível em: https://loterio.com.br. Acesso

em: 12 jul. 2026.

SÊNECA, Lúcio Aneu. *Cartas a Lucílio.* Tradução de J. A. Segurado e Campos. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.